



Teatro de Ferro



D5 © Susana Neves

DESMONTAGEM 5

M/8 · 50 min.

Texto

Na quinta edição deste projeto, decidimos construir um conjunto de três intervenções no espaço público, a que chamamos micro -espetáculos.

DESMONTAGEM 5 pode ser visto na rua, num jardim, numa praça, numa estação de transportes públicos ou num espaço amplo no interior, pode ser também apresentado numa situação convencional de palco plateia.

Cada unidade terá uma duração aproximada de 12 minutos, a sua apresentação pode ser realizada em conjunto ou separadamente. Estes micro - espetáculos são tecnicamente autónomos, integrando no seu dispositivo o som e a luz (nas apresentações noturnas ou em interior).

DESMONTAGEM 5

(Sinopses)

Micro#1

Três atores e uma marioneta, manipulam-se mutuamente, deslocam-se, impulsionando-se entre si. Não habitam o mesmo espaço que o espetador mas, um outro que é o da ação e das ligações que se insinua entre estas personagens. É um pequeno mundo, aparentemente silencioso, em que a evolução se manifesta de modo constante.

Micro#2

Um grupo de atores/manipuladores tem como tarefa cuidar de um outro grupo de seres sem corpo. Estes atores emprestam-lhes os seus corpos e juntos vivem as aventuras do possível. Estes seres são, ora sociáveis e curiosos, ora indiferentes e solitários. As suas ambições são desconhecidas e não se lhes descobre um propósito - a não ser o do teatro.

Micro#3

Um ator e um objeto manipulável.

O ator, diz Bruno Marques, cocriador e intérprete desta peça, é um "domador de bichos estranhos" e o objeto um animal teatral e vicioso, dizemos nós. Os dois vivem intimamente ligados e a sua relação, progride de acordo com um conjunto de regras secretas, mas muito claras para os seus utilizadores.

Ficha técnica

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Marionetas

Igor Gandra

Cenografia

Igor Gandra

Figurinos

Bianca Bast

Interpretação

Jovens da QPI

Interpretação Micro#1

Carina Madureira, Fábio Sá, Valdemar Martins

Interpretação Micro#2

Eduardo ferreira, Vítor Garrido, Bruno Firmino, Fábio Coelho, Ricardo Garrido

Interpretação Micro#3

Bruno Marques

Operação de luz

Jovens da QPI

Operação de som

Jovens da QPI

Direção de montagem

Frederico Godinho

Oficina de construção

Virgínia Moreira, Nuno Bessa, Bruno Teixeira

Desenho de luz

Teatro de Ferro, Rui Maia

Fotografia de cena

Susana Neves

Apoio à criação

Câmara Municipal de Gaia / Casa da Cultura

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>